USP ESALQ - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Veículo: Globo Rural Data: 15/01/2015

Caderno/Link: http://revistagloborural.globo.com/Noticias/noticia/2015/01/aluno-da-esalq-tem-trabalho-

premiado-na-area-de-logistica.html

Assunto: Aluno da ESALQ tem trabalho premiado na área de logística

Aluno da Esalq tem trabalho premiado na área de logística

Thiago Gilherme Péra, engenheiro (Foto: Divulgação/Esalq)

O Prêmio da Associação Brasileira de Logística (Abralog) foi conferido no último mês de dezembro a Thiago Guilherme Péra, engenheiro agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/ESALQ) e coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (ESALQ-LOG).

Com o objetivo reconhecer empresas e estudantes que se destacaram na busca de soluções em projetos para as cadeias de suprimentos, o prêmio foi concedido a Péra pelo trabalho Avaliação dos determinantes dos preços de fretes rodoviários de commodities agrícolas no Brasil: uma aplicação econométrica, na categoria Estudante de Logística.

A pesquisa foi desenvolvida durante a graduação de Péra sob orientação de José Vicente Caixeta Filho, diretor da ESALQ e docente do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES). Com o uso da modelagem econométrica, Péra identificou os principais fatores de formação do preço de frete rodoviário no país, envolvendo aspectos relacionados à legislação (Lei do Motorista, 12.169/12), qualidade das rodovias, multimodalidade (ferrovias), concorrência entre produtos agrícolas (açúcar, soja, farelo de soja e milho). Nesse sentido, verificou-se que a distância, pedágio e destino portuário impactam positivamente nos preços de fretes, enquanto que a qualidade da via e a existência da alternativa ferroviária causam reduções nos preços de fretes, explicou o agrônomo.

De acordo com o autor, os resultados apontam diferenças significativas nos preços de fretes dos produtos avaliados. O açúcar é mais caro, enquanto que farelo de soja é o menos custoso. Quanto à origem da carga, o Centro-Sul é o que possui maior impacto positivo no preço do frete, enquanto que o oposto é o Centro-Norte. Referente à legislação, os resultados apontaram um impacto positivo nos preços de frete após a implantação da Lei 12.619. Enfim, o estudo desenvolvido é de alta relevância para o entendimento dos fatores que determinam o preço do frete rodoviário, auxiliando na tomada de decisão em diversos setores da economia, particularmente na busca de uma melhor gestão, revelou.